

São Paulo, 5 de março de 2020.

4T19*: Forte crescimento da receita em todos os negócios, alta de dois dígitos do EBITDA ajustado e sólida geração de caixa com contínua desalavancagem

Conclusão da aquisição da Avon antes do previsto e criação do 4.º maior grupo de beleza "pure play" do mundo

- Crescimento da receita líquida consolidada em todos os negócios: R\$4,7 bilhões no 4T, forte alta de 7,3% no trimestre e de 7,8% em 2019. Em moeda constante, a receita líquida cresceu 6,1% no 4T e 7,0% em 2019.
 - o Natura: A receita líquida em reais cresceu 5,1% (+9,3% em moeda constante). A receita líquida na Natura Brasil cresceu 3,0% em relação a uma forte base de comparação (alta de 11,2% em 4T18). Aumento de vendas em todos os canais, mesmo diante de um desempenho fraco do segmento CFT, mantendo a liderança de mercado. Na Natura Latam, a receita líquida cresceu 10,6% em reais (+28,9% em moeda constante), impulsionada por sólidos fundamentos como volumes mais altos, base crescente de consultoras, aumento da produtividade e crescimento acima da inflação na Argentina. Em 2019, a receita da Natura cresceu 6,7% (+9,4 em moeda constante), sendo que a receita do Brasil cresceu 4,0% e a da Latam 13,5% em BRL (+23,9 em moeda constante).
 - o The Body Shop: a receita líquida cresceu 6,7% em reais no 4T (-1,2% em moeda constante), resultado do fechamento de 24 lojas próprias em 2019 e a contínua desaceleração de vendas em Hong Kong. Excluindo Hong Kong, a receita líquida avançou 0,4% em moeda constante, com crescimento de 1,4% das lojas próprias no conceito mesmas lojas. O crescimento foi impulsionado pela Austrália e pelo Reino Unido, com altas de 14,0% e 5,4%, respectivamente, em função do aumento de vendas no varejo e do forte crescimento de dois dígitos em venda direta (At Home). Em 2019, a receita cresceu 6,3% em reais e 0,9% em moeda constante (+2,4% excluindo Hong Kong).
 - o Aesop: Forte crescimento de dois dígitos da receita líquida de 25,7% no 4T (alta de 13,4% em moeda constante), com aceleração em relação aos dois trimestres anteriores, impulsionado pelo forte crescimento nas Américas e na Ásia (apesar de Hong Kong) e nas vendas online. As lojas exclusivas continuaram o forte crescimento, com aumento das vendas em mesmas lojas de 7,0% no 4T e 8,0% no ano. Em 2019, a receita líquida em reais cresceu 22,5% (+12,3% em moeda constante). Excluindo Hong Kong, a alta teria sido de 17,0% no 4T e 15,8% em 2019.
- EBITDA de R\$744,5 milhões no 4T, com margem de 16,0%, refletindo principalmente os custos não recorrentes relacionados à aquisição da Avon, de R\$ 37,5 milhões. O EBITDA ajustado¹ alcançou R\$ 816,7 milhões, com margem de 17,6% (+80 pbs). Em 2019, EBITDA alcançou R\$ 1.905,0 milhões com margem de 13,2% (-60 pbs), enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$1.993,7 milhões, com margem estável de 13,8%.
 - o Natura: A margem ajustada da Natura Brasil foi de 20,5% (+100 pbs), resultante de uma margem bruta maior, enquanto a margem EBITDA na Latam foi de 10,7% (+10 pbs). Margem EBITDA ajustada de 17,9% (-30 pbs) no Brasil, e de 13,0% (-60 pbs) na Latam.
 - o The Body Shop: A margem EBITDA ajustada no 4T foi de 18,4% (+20 pbs), impactada principalmente por Hong Kong. Em 2019, a margem EBITDA ajustada alcançou 11,3% (+90 pbs). Excluindo Hong Kong, a margem EBITDA ajustada teria sido de 18,9% no 4T e de 11,5% em 2019.
 - o Aesop: Forte crescimento de margem EBITDA: margem de 27,5% (+360 pbs) no 4T e 17,4% (+210 pbs) em 2019.
- O lucro operacional ajustado no 4T atingiu R\$641,2 milhões, um crescimento de 18,2% no trimestre. O lucro líquido foi de R\$ 14,3 milhões no 4T19, incluindo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados a reestruturação societária, assim como custos não-recorrentes de aquisição da Avon de R\$104,2 milhões. O lucro operacional ajustado atingiu R\$1.370,0 milhões, um aumento de 5,7% sobre o ano anterior. Em 2019, o lucro líquido foi de R\$ 190,9 milhões, incluindo o mesmo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados à reestruturação societária e custos não recorrentes de aquisição da Avon de R\$207,6 milhões.

*Para fins de comparação, os resultados e análises do 4T e 2019 neste relatório excluem os efeitos da norma IFRS 16. Na seção 5 deste relatório, apresentamos os resultados reportados, ou seja, incluindo os impactos da norma IFRS 16.

¹ Ajustado: exclui os efeitos não considerados como recorrentes ou não-comparáveis entre os períodos analisados.

- Forte geração de caixa: R\$ 802,6 milhões no 4T19 (+13,2%). Contínua desalavancagem: o índice de dívida líquida sobre EBITDA reduziu para 2,41 vezes, de 2,71 vezes no 4T18.
- Natura &Co anunciou a conclusão bem-sucedida da aquisição da Avon, criando um grupo líder na relação direta com o consumidor, com um portfólio de marcas icônicas. A conclusão ocorreu antes do previsto, em 3 de janeiro de 2020, e a negociação de ADRs (NTCO) na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) começou em 6 de janeiro.
- Novos avanços em sustentabilidade: a Natura é a primeira empresa de beleza no Brasil a conquistar a Patente Verde do INPI, pelo uso de resíduos de ativos brasileiros de biodiversidade como insumos em seu processo de produção; a The Body Shop ganhou o Prêmio de Inovação em Plásticos da Ethical Corporation pelo programa de Comércio Justo de Plásticos com a Comunidade e a Aesop recolheu 146 toneladas de resíduos em suas operações.

Comentário da Administração:

Roberto Marques, CEO do Grupo Natura &Co e Presidente Executivo do Conselho de Administração de Natura &Co, declarou:

“2019 foi mais um ano de crescimento lucrativo e transformação para a Natura &Co, já que continuamos a fazer progressos consideráveis na construção de um grupo multimarcas, multicanal e movido por propósito, que agora se tornou a quarta maior empresa de beleza “pure play” do mundo.

Nós estamos muito satisfeitos com o nosso desempenho no 4T, que também marca a primeira divulgação da Natura &Co Holding S.A., a recém-criada empresa controladora do Grupo, designada para integrar a Avon e nos posicionar para o crescimento futuro. Nosso desempenho foi impulsionado por robustos aumentos de vendas em todos os negócios, e o EBITDA ajustado e o Lucro Operacional Ajustado do Grupo aceleraram no quarto trimestre, com forte geração de caixa. Nossos resultados continuam a demonstrar nossa capacidade de atender um número crescente de consumidores por meio de diferentes posicionamentos de preços e canais de distribuição. A Natura reportou crescimento contínuo ao mesmo tempo em que avançou com seu modelo de Vendas Por Relações e estratégia multicanal; a The Body Shop continuou a implementar com sucesso seu plano de transformação, com expansão de margem, e a Aesop ganhou velocidade no quarto trimestre, o que resultou em mais um ano de crescimento sólido de dois dígitos. Este sólido desempenho nos coloca no caminho certo para atingirmos nossos objetivos de médio-prazo.

O ano de 2019 também foi marcado, obviamente, pelo anúncio da aquisição da Avon, que concluímos com sucesso antes do previsto, logo após o Ano Novo. Com essa operação demos mais um passo transformador na criação de um grupo de beleza global líder na relação direta com o consumidor, com alcance excepcional e um portfólio único de marcas globais. Anunciamos uma nova estrutura organizacional para assegurar uma bem-sucedida integração e alavancar todas as capacidades do Grupo. Continuamos a vislumbrar oportunidades relevantes de crescimento e o potencial para destravar sinergias.

Neste ano também avançamos com a nossa agenda de sustentabilidade, em linha com a nossa abordagem *triple-bottom line*: o programa Carbono Neutro da Natura, que compensou totalmente as emissões de carbono da Companhia, ganhou o prêmio *2019 Global Climate Action* da ONU, o mais importante reconhecimento do mundo por iniciativas de combate às mudanças climáticas. A The Body Shop recebeu a certificação Empresa B, juntando-se à Natura em um grupo seleto de empresas com a missão comum de promover mudanças na sociedade por meio de atividades empresariais éticas e sustentáveis. E a Aesop, que também está no caminho para obter a certificação Empresa B, evoluiu para uma Economia Circular, por meio de iniciativas que buscam reduzir o uso de plásticos.

Com a Avon, estamos criando um grupo que é ainda mais comprometido com a geração de impacto social, econômico e ambiental positivos, com uma voz mais potente para defender nossas causas. Juntos demos início à nossa jornada para construir, não o melhor grupo de beleza do mundo, mas sim o melhor grupo de beleza PARA o mundo.

A Natura &Co está monitorando de perto a situação do Coronavírus e tomando as medidas necessárias para segurança e bem-estar de seus associados e parceiros. No atual estágio desta situação não houve impacto

material em nossos negócios, devido à nossa menor exposição à Ásia em relação aos nossos competidores. Seguimos trabalhando para mitigar potenciais impactos em nossa cadeia de suprimentos.

Em breve compartilharemos mais informações sobre nossos planos e progresso na integração da Avon, que está ainda em uma etapa inicial.”

Distribuição:

O Grupo Natura & Co, distribuiu R\$ 110,7 milhões a título de juros sobre capital próprio (“JCP”) correspondentes a R\$ 0,1278 por ação, relativos ao exercício social de 2019, pagos em 26 de fevereiro de 2020, em linha com pagamentos feitos em anos anteriores.

1. Análise dos Resultados

Quarto trimestre e exercício de 2019:

A Natura & Co Holding SA (“a Companhia”) é a sucessora da Natura Cosméticos SA (“Natura”), como parte do processo de reestruturação societária iniciado em 22 de maio de 2019, com o objetivo de concluir a fusão da Avon Products, Inc (“Avon”). Em 17 de dezembro de 2019, a Companhia detinha 100% de participação societária na Natura Cosméticos SA e, portanto, os resultados e análises de 2019 apresentados neste relatório refletem os resultados do Grupo Natura & Co (que incluem Natura, The Body Shop e Aesop), bem como os efeitos relacionados aos atos de reestruturação societária registrados na holding, salvo indicação em contrário. Para fins de comparação, os valores de 2018 apresentados neste relatório referem-se à Natura Cosméticos S.A., considerando que os acionistas controladores foram os mesmos nos dois períodos, em linha com a adoção da contabilidade do custo precedente (“predecessor basis of accounting”). Para mais detalhes, favor referir-se a nota explicativa 1 das demonstrações financeiras da Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2019, foi adotada uma nova prática contábil relativa a arrendamentos, a norma IFRS 16, sem a rerepresentação dos períodos anteriores. Para fins de comparação, os resultados e análises relativos ao 4T19 e a 2019 neste relatório excluem tais efeitos. Portanto, os termos “EBITDA”, “Lucro Líquido” e “Resultado Financeiro” aqui apresentados excluem os efeitos da adoção da norma IFRS 16, enquanto o “EBITDA Ajustado” exclui ainda os efeitos considerados não recorrentes ou comparáveis entre os períodos analisados. Na seção 5 deste relatório os apresentamos os impactos da norma IFRS 16 e na seção 6 apresentamos os resultados reportados, incluindo estes impactos.

Abaixo apresentamos os resultados consolidados por marca e por unidade de negócios:

R\$ milhões	Resultado Consolidado											
	Consolidado ^a			Natura			The Body Shop			Aesop		
	4T-19 ^d	4T-18	Var. %	4T-19 ^d	4T-18	Var. %	4T-19 ^d	4T-18	Var. %	4T-19 ^d	4T-18	Var. %
Receita Bruta	6.432,6	6.112,0	5,2	3.785,8	3.631,6	4,2	2.145,4	2.083,0	3,0	501,4	397,4	26,2
Receita Líquida	4.652,0	4.335,6	7,3	2.762,5	2.629,3	5,1	1.436,8	1.346,2	6,7	452,7	360,0	25,7
CMV	(1.292,6)	(1.264,0)	2,3	(916,8)	(885,2)	3,6	(330,9)	(337,2)	(1,9)	(44,9)	(41,6)	8,0
Lucro Bruto	3.359,4	3.071,6	9,4	1.845,7	1.744,1	5,8	1.105,9	1.009,0	9,6	407,8	318,5	28,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(2.029,3)	(1.785,9)	13,6	(1.114,3)	(1.042,0)	6,9	(697,7)	(627,4)	11,2	(217,4)	(116,4)	86,7
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(650,1)	(703,6)	(7,6)	(378,2)	(365,9)	3,3	(185,3)	(200,0)	(7,4)	(86,6)	(137,6)	(37,1)
Despesas Corporativas ^b	(38,8)	(39,7)	(2,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	(0,0)	37,3	-	21,3	32,9	(35,2)	(20,4)	2,1	-	(0,9)	2,3	-
Despesas com Aquisição ^c	(37,5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação	(18,7)	(36,1)	(48,2)	-	-	-	(18,7)	(36,1)	(48,2)	-	-	-
Depreciação	159,5	171,0	(6,7)	92,6	90,6	2,3	45,4	61,3	(25,8)	21,5	19,2	11,8
EBITDA	744,5	714,6	4,2	467,2	459,7	1,6	229,3	208,8	9,8	124,4	85,9	44,8
Depreciação	(159,5)	(171,0)	(6,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(251,7)	(107,6)	134,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	333,3	436,0	(23,6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre a constituição da Holding	(206,6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(112,4)	(54,2)	107,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	14,3	381,7	(96,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	72,2%	70,8%	1,4 pp	66,8%	66,3%	0,5 pp	77,0%	75,0%	2,0 pp	90,1%	88,5%	1,6 pp
Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Rec. Líquida	43,6%	41,2%	2,4 pp	40,3%	39,6%	0,7 pp	48,6%	46,6%	2,0 pp	48,0%	32,3%	15,7 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projeto/Receita Líquida	14,0%	16,2%	(2,2) pp	13,7%	13,9%	(0,2) pp	12,9%	14,9%	(2,0) pp	19,1%	38,2%	(19,1) pp
Margem EBITDA	16,0%	16,5%	(0,5) pp	16,9%	17,5%	(0,6) pp	16,0%	15,5%	0,5 pp	27,5%	23,9%	3,6 pp
Margem Líquida	0,3%	8,8%	(8,5) pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura, Aesop, The Body Shop, bem como subsidiárias nos EUA, França e Holanda

^b Despesas relacionadas a gestão e integração do grupo Natura & Co

^c Despesas relacionadas a aquisição da Avon, reportadas no resultado consolidado

^d Exclui os efeitos da norma contábil IFRS 16

R\$ milhões	Resultado Consolidado											
	Consolidado ^a			Natura			The Body Shop			Aesop		
	2019 ^d	2018	Var. %	2019 ^d	2018	Var. %	2019 ^d	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Bruta	19.708,1	18.562,0	6,2	12.387,5	11.647,3	6,4	5.871,6	5.740,2	2,3	1.449,0	1.174,4	23,4
Receita Líquida	14.444,7	13.397,4	7,8	9.012,3	8.447,4	6,7	4.129,3	3.886,0	6,3	1.303,0	1.064,0	22,5
CMV	(4.033,5)	(3.782,8)	6,6	(2.940,8)	(2.723,3)	8,0	(969,7)	(943,5)	2,8	(123,0)	(116,1)	6,0
Lucro Bruto	10.411,2	9.614,6	8,3	6.071,5	5.724,0	6,1	3.159,6	2.942,5	7,4	1.180,1	948,0	24,5
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(6.640,6)	(6.066,6)	9,5	(3.735,6)	(3.492,5)	7,0	(2.226,9)	(2.097,8)	6,2	(678,1)	(476,3)	42,4
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(2.273,6)	(2.149,5)	5,8	(1.247,3)	(1.110,9)	12,3	(675,5)	(660,3)	2,3	(350,8)	(378,3)	(7,3)
Despesas Corporativas ^b	(127,1)	(102,0)	24,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	123,8	58,7	110,7	152,4	54,6	179,4	(27,9)	2,3	-	(0,8)	1,9	-
Despesas com Aquisição ^c	(141,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação	(51,5)	(98,5)	(47,7)	-	-	-	(51,5)	(98,5)	(47,7)	-	-	-
Depreciação	604,1	589,9	2,4	305,6	305,3	0,1	221,6	217,6	1,9	76,9	67,0	14,7
EBITDA	1.905,0	1.846,6	3,2	1.546,6	1.480,5	4,5	399,5	305,8	30,6	227,3	162,3	40,0
Depreciação	(604,1)	(589,9)	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(752,5)	(583,3)	29,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	548,4	673,4	(18,6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre a constituição da Holding	(206,6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(151,0)	(125,0)	20,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	190,9	548,4	(65,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Margem Bruta</i>	72,1%	71,8%	0,3 pp	67,4%	67,8%	(0,4) pp	76,5%	75,7%	0,8 pp	90,6%	89,1%	1,5 pp
<i>Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Rec. Líquida</i>	46,0%	45,3%	0,7 pp	41,5%	41,3%	0,2 pp	53,9%	54,0%	(0,1) pp	52,0%	44,8%	7,2 pp
<i>Despesas Adm., P&D, TI e Projeto/Receita Líquida</i>	15,7%	16,0%	(0,3) pp	13,8%	13,2%	0,6 pp	16,4%	17,0%	(0,6) pp	26,9%	35,6%	(8,7) pp
<i>Margem EBITDA</i>	13,2%	13,8%	(0,6) pp	17,2%	17,5%	(0,3) pp	9,7%	7,9%	1,8 pp	17,4%	15,3%	2,1 pp
<i>Margem Líquida</i>	1,3%	4,1%	(2,8) pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura, Aesop, The Body Shop, bem como subsidiárias nos EUA, França e Holanda

^b Despesas relacionadas a gestão e integração do grupo Natura & Co

^c Despesas relacionadas a aquisição da Avon, reportadas no resultado consolidado

^d Exclui os efeitos da norma contábil IFRS 16

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre EBITDA consolidado e EBITDA consolidado ajustado:

R\$ milhões	Resultado consolidado					
	4T-19	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
EBITDA Consolidado Ex-IFRS 16	744,5	714,6	4,2	1.905,0	1.846,6	3,2
Outras provisões no Brasil	-	34,2	-	10,3	(34,0)	-
Créditos fiscais, recuperações e reversões de provisões (1)	-	(57,2)	-	(130,5)	(57,2)	128,0
Despesas com aquisição (2)	37,5	-	-	141,3	0,0	-
Custo de transformação da The Body Shop (3)	18,7	36,1	(48,2)	51,5	98,5	(47,7)
Baixa de ativos intangíveis da The Body Shop (4)	15,9	-	-	15,9	-	-
EBITDA ajustado (comparável) (a)	816,7	727,6	12,2	1.993,7	1.853,8	7,5
<i>Margem EBITDA ajustada (comparável)</i>	<i>17,6%</i>	<i>16,8%</i>	<i>0,8 pp</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,8%</i>	<i>0,0 pp</i>

- (1) Créditos, recuperações e reversão de provisões fiscais: créditos fiscais relativos a exercícios anteriores, recuperações fiscais relativas à incidência de ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS, e reversão da provisão fiscal para ICMS.
- (2) Despesas com a aquisição da Avon: custos não recorrentes associados à aquisição da Avon, relacionados essencialmente a serviços profissionais e custos de planejamento.
- (3) Os custos de transformação da The Body Shop referem-se aos valores alocados para a execução do seu plano de transformação anunciado anteriormente pelo grupo, com impacto no EBITDA.
- (4) Baixa não recorrente de ativos intangíveis na The Body Shop, relativos a contratos com sub-franqueados no Brasil.

Crescimento da receita líquida consolidada no 4T19 e 2019

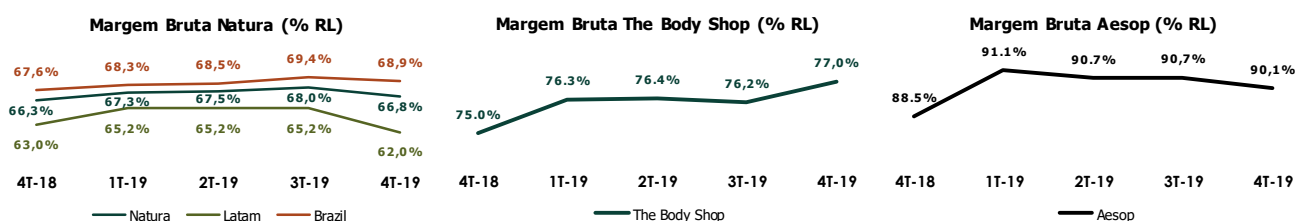
No 4T19, a receita líquida consolidada em reais registrou aumento de 7,3%, impulsionada por todos os três negócios. Na Natura Brasil, a receita líquida cresceu 3,0% no 4T19, mesmo diante de um fraco mercado CFT e uma desafiadora base de comparação (a receita subiu 11,2% no 4T18, a maior alta de um quarto trimestre desde 2010), com crescimento em todos os canais. Na Natura Latam, a receita líquida cresceu 10,6% em reais e (+28,9% em moeda constante), influenciada por maiores volumes, crescimento da base de consultoras, maior produtividade e aceleração do crescimento na Argentina, acima da inflação. A receita líquida do The Body Shop registrou aumento de 6,7% em reais (-1,2% em moeda constante). A Aesop registrou aumento da receita de 25,7% em reais no 4T19 (+13,4% em moeda constante).

Em 2019 a receita líquida consolidada aumentou 7,8%, explicada pelo crescimento dos três negócios.

Margem Bruta

A margem bruta consolidada atingiu 72,2% no 4T19 (+140 pbs). Em 2019 a margem bruta consolidada atingiu 72,1% (+30 pontos base).

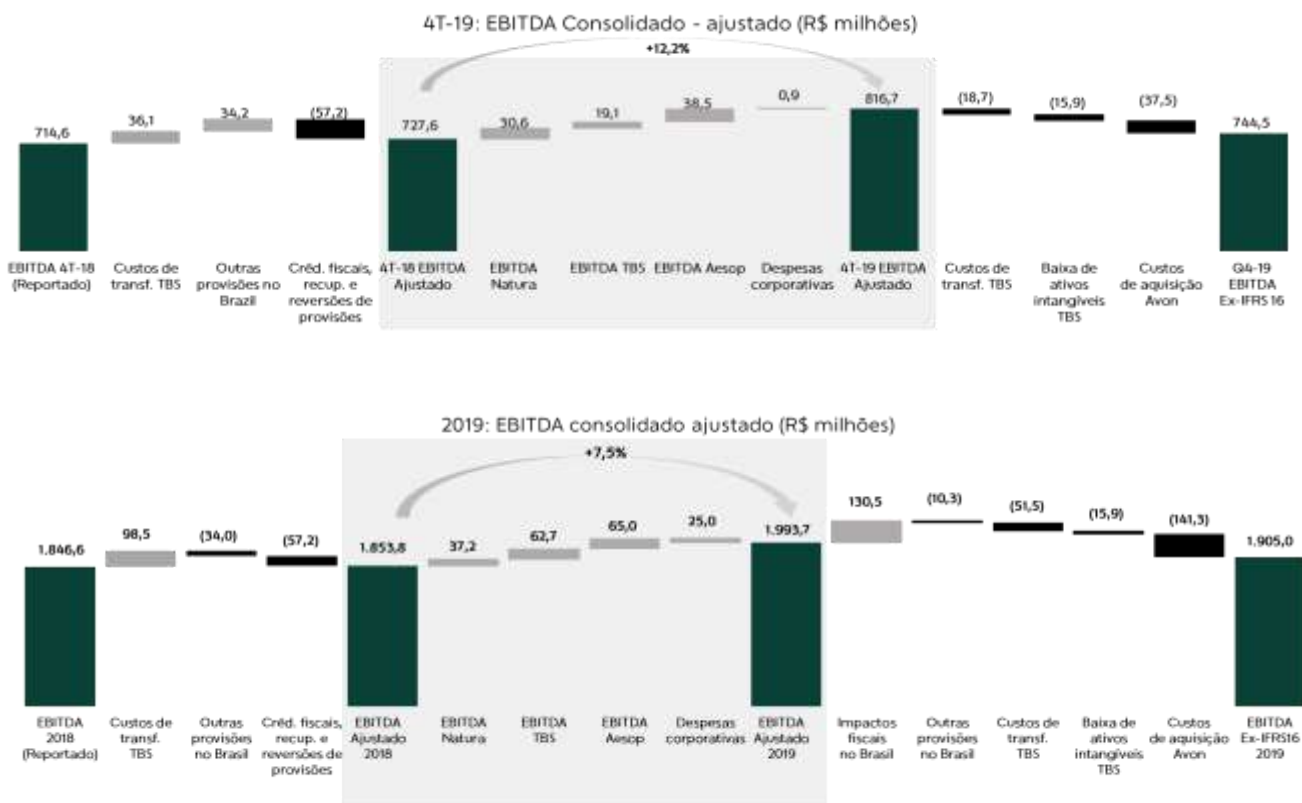
- A Natura Brasil registrou margem bruta de 68,9% no 4T19 (+130 pbs), favorecida pelo mix de categorias.
- A Natura Latam registrou margem bruta de 62,0% no 4T19 (-100 pbs), impactada principalmente por efeitos cambiais na Argentina.
- A The Body Shop registrou margem bruta de 77,0% no 4T19 (+200 pbs), beneficiada principalmente pelo menor nível de descontos.
- A Aesop registrou margem bruta de 90,1% no 4T19 (+160 pbs).



EBITDA consolidado

O EBITDA consolidado em reais no 4T atingiu R\$ 744,5 milhões, enquanto o EBITDA consolidado ajustado (vide reconciliação na página 6) foi de R\$ 816,7 milhões, com margem de 17,6% (+80 pbs). A margem EBITDA reflete despesas não recorrentes associadas à aquisição da Avon no montante de R\$ 37,5 milhões, principalmente relacionadas a serviços profissionais e custos de planejamento e baixa de ativos intangíveis de R\$15,9 milhões na The Body Shop. A Natura Brasil registrou margem EBITDA de 20,5% (+100 pbs) no 4T, beneficiada pela margem bruta mais alta, enquanto a margem da Natura Latam ficou em 10,7% (+10 pbs) em função da melhora contínua de eficiência operacional, mesmo diante da desvalorização do peso argentino. A margem EBITDA da The Body Shop atingiu 16,0% (+50 pbs), e a margem EBITDA ajustada foi de 18,4% no 4T19 (+20 pbs), apesar do impacto dos eventos contínuos em Hong Kong. A margem EBITDA da Aesop alcançou 27,5% (+360 pbs) em comparação ao 4T18.

Em 2019, o EBITDA consolidado em reais foi de R\$ 1.905,0, com margem de 13,2% (-60 pbs), impactado pelos custos de aquisição relacionados à Avon de R\$141,3 milhões. Excluindo estes custos, o EBITDA teria alcançado R\$ 2.046,4 milhões, alta de 10,8% ante 2018. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,993.7 milhões, com margem estável de 13,8%.



Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T19 foi uma despesa de R\$ 251,7 milhões, comparada a R\$ 107,6 milhões no 4T18. A maior despesa financeira é explicada essencialmente pelos custos de financiamento associados à aquisição da Avon, de R\$ 115,1 milhões (registrados tanto na Natura Cosméticos S.A. em R\$ 74,6 milhões e na Natura &Co Holding S.A. em R\$ 40,5 milhões).

As despesas financeiras líquidas sobre empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras reduziram 21,5%, devido à redução da taxa CDI no Brasil no trimestre.

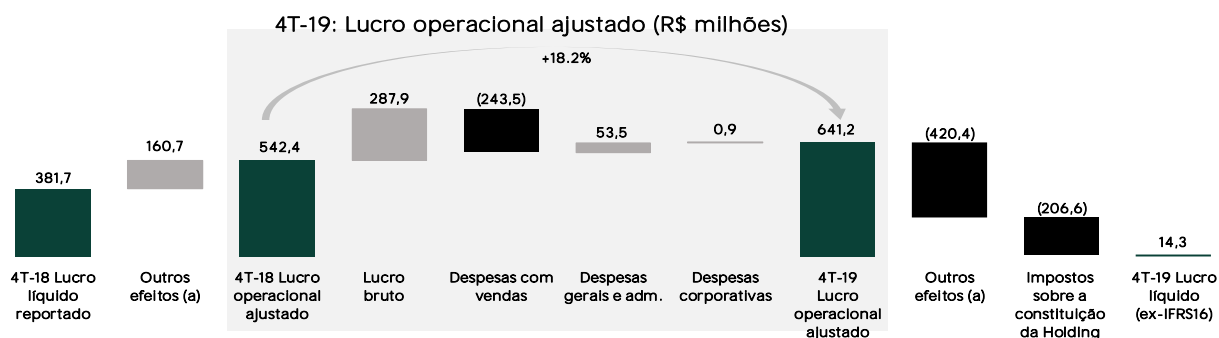
Em 2019, o resultado financeiro líquido foi uma despesa total de R\$ 752,5 milhões, comparada a R\$ 583,3 milhões em 2018, explicada principalmente pelos custos de financiamento relacionadas à aquisição da Avon de R\$ 167,8 milhões (registrados tanto na Natura Cosméticos S.a. em R\$ 127,3 milhões e na Natura &Co Holding S.A. em R\$ 40,5 milhões).

O quadro abaixo apresenta as principais variações das receitas e despesas financeiras:

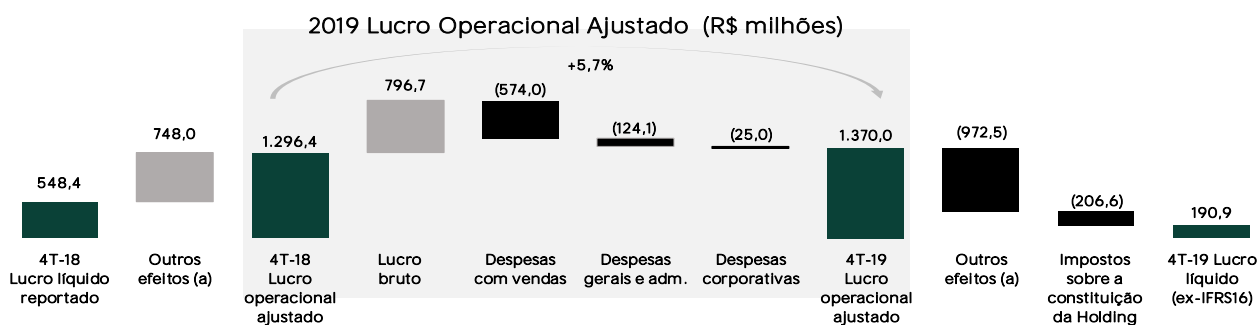
R\$ milhões	4T-19 ^a	4T-18	Var. %	2019 ^a	2018	Var. %
Receltas e Despesas Financeiras, Líquidas ex-IFRS16	(251,7)	(107,6)	134,0	(752,5)	(583,3)	29,0
1. Empréstimos e Aplicações financeiras	(101,7)	(129,6)	(21,5)	(490,1)	(524,4)	(6,5)
2. Variação Cambial Operacional - Brasil	(0,7)	(2,6)	(72,0)	6,5	26,2	(75,0)
3. Contingências Judiciais	15,2	82,9	(81,6)	25,0	92,2	(72,9)
4. Operações Internacionais	0,7	(22,7)	-	(15,4)	(47,1)	(67,3)
5. Outras Receltas e Despesas Financeiras	(165,2)	(35,5)	365,8	(278,6)	(130,3)	113,9
Despesas Financeira da The Body Shop	(3,2)	(9,4)	(66,2)	(15,8)	(50,1)	(68,4)
Despesas de juros com leasing	(12,0)	(10,9)	9,7	(44,2)	(45,7)	(3,4)
Despesas Financeiras relacionadas a aquisição da Avon - Natura Cosméticos S.A.	(74,6)	0,0	-	(127,3)	0,0	-
Despesas Financeiras relacionadas a aquisição da Avon - Natura &Co Holding S.A	(40,5)	0,0	-	(40,5)	0,0	-
Outros	(35,0)	(15,2)	131,0	(50,9)	(34,4)	47,8

^a Exclui os efeitos da norma contábil IFRS 16

O lucro operacional ajustado no 4T atingiu R\$641,2 milhões, um crescimento de 18,4% no trimestre, impulsionada por uma margem bruta mais alta em todos os negócios e maior controle das despesas operacionais ("SG&A"). O lucro líquido foi de R\$ 14,3 milhões no trimestre, incluindo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados à holding, além de custos não recorrentes de aquisição da Avon de R\$ 104,2 milhões (líquido de IR à alíquota de 34%). O lucro operacional ajustado atingiu R\$1.370,0 milhões, um aumento de 5,7% sobre o ano anterior, em função de sólida margem bruta, que ajudou a compensar despesas operacionais (SG&A) levemente maiores. Em 2019, o lucro líquido foi de R\$ 190,9 milhões, incluindo o mesmo impacto não recorrente, sem efeito caixa, de R\$206,6 milhões em impostos relacionados à reestruturação societária e custos não recorrentes de aquisição da Avon de R\$207,6 milhões (líquido de IR à alíquota de 34%).



(a) Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas, despesas relacionadas com aquisição, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL



(a) Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas, despesas relacionadas com aquisição, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL

O Lucro Operacional Ajustado é calculado da seguinte maneira:

R\$ milhões	4T-19a	4T-18	Var. %	2019 ^a	2018	Var. %
Lucro bruto	3.359,4	3.071,6	9,4%	10.411,2	9.614,6	8,3%
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(2.029,3)	(1.785,9)	13,6%	(6.640,6)	(6.066,6)	9,5%
Despesas Adm., P&D, TI e projetos	(650,1)	(703,6)	-7,6%	(2.273,6)	(2.149,5)	5,8%
Despesas Corporativas	(38,8)	(39,7)	-2,2%	(127,1)	(102,0)	24,5%
Lucro operacional ajustado	641,2	542,4	18,2%	1.370,0	1.296,4	5,7%
<i>Margem bruta</i>	72,2%	70,8%	1,4 pp	72,1%	71,8%	0,3 pp
<i>Desp. Vendas, Marketing e Logística / Rec. Líq.</i>	43,6%	41,2%	2,4 pp	46,0%	45,3%	0,7 pp
<i>Desp. Adm., P&D, TI e projetos / Rec. Líq.</i>	14,0%	16,2%	(2,2) pp	15,7%	16,0%	(0,3) pp

^a Exclui o impacto do IFRS 16

Geração de Caixa Livre

R\$ milhões	4T-19	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
Lucro Líquido Ex-IFRS 16	14,3	381,7	(96,3)	190,9	548,4	(65,2)
Impacto IFRS 16	8,1	-	-	(35,4)	-	-
Lucro Líquido (Reportado)	22,3	381,7	(94,2)	155,5	548,4	(71,6)
Depreciação e Amortização	297,9	171,0	74,2	1.117,4	589,9	89,4
Não-Caixa/Outros ^a	49,4	(68,0)	-	(314,0)	71,8	-
Geração Interna de Caixa	369,6	484,7	(23,8)	958,9	1.210,1	(20,8)
(Aumento)/Redução do Capital de Giro	632,7	442,1	43,1	10,2	(249,1)	-
Utilização de Caixa antes do Capex	1.002,2	926,8	8,1	969,0	961,0	0,8
Capex	(199,7)	(218,1)	(8,4)	(571,3)	(491,8)	16,2
Utilização de Caixa Livre^b	802,6	708,7	13,2	397,8	469,2	(15,2)

^a Inclui os efeitos de imposto diferido, amort. de ativos imobilizados e intangíveis, variação de câmbio no capital de giro, ativos imobilizados, etc

^b (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro - realizável e exigível a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado)

O fluxo de caixa no 4T19 foi de R\$ 802,6 milhões, comparado a R\$708,7 milhões no 4T18 (+13,2%). Isso é principalmente explicado pelo melhor capital de giro na Natura Brasil e Latam, dados os menores níveis de contas a receber e de estoques.

Desalavancagem contínua: redução do índice de dívida líquida sobre EBITDA para 2,41 vezes no 4T19, comparado a 2,71 vezes no 4T18

Estamos no caminho certo para atingir a meta de redução da alavancagem da Natura Cosméticos S.A. para os níveis pré-aquisição da The Body Shop, de 1,4x até 2021. A medida é comparável a períodos anteriores.

R\$ milhões	Natura Cosméticos S.A.		Natura &Co Holding S.A.	
	2019	2018	2019	2018
Curto Prazo	471,0	1.113,1	3.354,4	1.113,1
Longo Prazo	7.432,0	6.881,1	7.432,0	6.881,1
Dívida Bruta (s/ arrendamento mercantil)	7.903,0	7.994,1	10.786,4	7.994,1
Instrumentos de proteção cambial (Swaps) ^a	(662,1)	(557,4)	(662,1)	(557,4)
Total Dívida Bruta	7.240,9	7.436,8	10.124,3	7.436,8
(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras	(2.488,7)	(2.430,4)	(5.539,4)	(2.430,4)
(=) Dívida Líquida	4.752,2	5.006,3	4.584,8	5.006,3
Dívida Líquida/EBITDA (Ex-IFRS 16)	2,49x	2,71x	2,41x	2,71x
Dívida Total/EBITDA (Ex-IFRS 16)	3,80x	4,03x	5,31x	4,81x

^a Ajuste dos instrumentos de proteção de câmbio, excluindo os efeitos de marcação a mercado

Em 16 de dezembro de 2019, a Natura &Co Holding S.A. emitiu notas promissórias com esforços restritos, no montante total de R\$ 2,9 bilhões, em duas séries de R\$ 2,2 bilhões e R\$ 700,0 milhões, com vencimento em até 365 dias. Os recursos foram captados para pagar o montante total do resgate de ações preferenciais classe C, emitidas por Avon Products, Inc., além de custos e despesas relacionados à aquisição da Avon.

Em 3 de janeiro de 2020, titulares de ações preferenciais classe C optaram pela conversão em ações ordinárias da Natura &Co pelo valor do principal e um pagamento à vista de US\$ 91,5 milhões (aproximadamente R\$ 360,0 milhões) pelos dividendos acumulados. Este pagamento foi subtraído da primeira série e o saldo de cerca de R\$ 1,8 bilhão foi pago antecipadamente. A segunda série de R\$700 milhões permanece em aberto.

Como resultado desta emissão, atualmente 68,9% da dívida da companhia é de longo prazo, com vencimento médio de 2,6 anos.

2. Desempenho por negócio

Natura - Brasil: Crescimento da receita sobre uma forte base comparativa

O crescimento de 3,0% na receita líquida da Natura Brasil no 4T19 representa um sólido desempenho sobre uma forte base comparativa, visto que o 4T18 registrou o maior crescimento trimestral (11,2%) desde 2010 e a melhor campanha de Natal da história. No exercício de 2019, o aumento da receita foi de 4,0% ante 2018. O crescimento nas categorias de presentes e perfumaria resultou em um mix favorável no trimestre e no ano, o que explica os volumes menores, uma vez que um kit de presente conta como um item (apesar de conter múltiplos itens), enquanto perfumaria tem preços maiores.



Pelo 13º trimestre consecutivo registramos alta na produtividade de consultoras. O número médio de consultoras cresceu 1,8% vs. 4T18, atingindo 1,1 milhões. O avanço das consultoras em direção aos segmentos superiores do nosso modelo de Venda por Relações (Prata, Ouro e Diamante), continuou fortemente.

Chegamos a 900 mil consultoras que utilizam as nossas plataformas digitais (App + Web), impulsionadas por novas funcionalidades do aplicativo e pela adoção da conta digital Natura. Destas, mais de 700 mil possuem lojas

virtuais no Rede Natura, um aumento de 75% em relação ao ano anterior, resultado do programa de convergência iniciado em junho. O aumento no número de lojas virtuais contribuiu para o crescimento de dois dígitos nas vendas online, com um aumento significativo no número de visitas e ofertas customizadas.

Inauguramos 9 lojas próprias no trimestre, dentro do novo conceito, totalizando 58 lojas (+22 vs. 4T18). Fortes vendas no conceito mesmas lojas, combinadas com vendas das lojas inauguradas no período, levaram a receita líquida do varejo a quase dobrar.

Nossas franquias Aqui Tem Natura aceleraram as vendas ao consumidor final no 4T, o que resultou em forte crescimento de dois dígitos no conceito mesmas lojas. Mais de 100 lojas foram inauguradas no trimestre, totalizando mais de 400 lojas, o dobro do ano anterior.

O trimestre foi marcado pelo relançamento da marca Una, nossa linha *premium* que inclui maquiagem, perfumes e esmaltes e que combina o uso de ingredientes da biodiversidade brasileira, com uso de tecnologia de ponta, produtos de longa duração e embalagens sofisticadas. Nosso índice de inovação atingiu 58,4% (-150 pbs), em linha com as nossas expectativas, considerando o faseamento das inovações e o foco em prolongar o ciclo de vida dos atuais produtos mais vendidos.

Natura - Brasil: análise financeira

R\$ milhões	Resultado					
	Natura - Brasil					
	4T-19 ^a	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
Consultoras Total - final do período ('000)	1.092,8	1.058,7	3,2	1.092,8	1.058,7	3,2
Consultoras Total - média do período ('000)	1.087,5	1.068,4	1,8	1.050,1	1.057,3	(0,7)
Unidades Vendidas - itens para revenda (em milhões)	100,2	109,0	(8,1)	347,4	367,4	(5,4)
Receita Bruta	2.734,0	2.673,7	2,3	8.864,9	8.540,8	3,8
Receita Líquida	1.946,0	1.890,1	3,0	6.260,8	6.022,2	4,0
CMV	(605,9)	(612,4)	(1,1)	(1.953,9)	(1.895,9)	3,1
Lucro Bruto	1.340,1	1.277,8	4,9	4.306,9	4.126,3	4,4
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(762,5)	(734,4)	3,8	(2.565,3)	(2.455,6)	4,5
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(275,8)	(267,3)	3,2	(910,5)	(818,5)	11,2
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	24,0	34,1	(29,7)	154,9	58,7	163,7
Depreciação	72,3	81,8	(11,6)	253,9	274,0	(7,3)
EBITDA	398,1	391,9	1,6	1.240,0	1.184,9	4,7
<i>Margem Bruta</i>	68,9%	67,6%	1,3 pp	68,8%	68,5%	0,3 pp
<i>Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida</i>	39,2%	38,9%	0,3 pp	41,0%	40,8%	0,2 pp
<i>Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida</i>	14,2%	14,1%	0,1 pp	14,5%	13,6%	0,9 pp
<i>Margem EBITDA</i>	20,5%	20,7%	(0,2) pp	19,8%	19,7%	0,1 pp

^a Exclui os efeitos da norma contábil IFRS 16

O EBITDA da Natura Brasil atingiu R\$ 398,1 milhões no 4T19, comparado ao EBITDA ajustado de R\$ 368,9 milhões no 4T18 (+7,9%). A margem EBITDA foi de 20,5%, com expansão de 100 pbs, resultante de uma maior margem bruta de 68,9% (+130 pbs). Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 1.240,0 milhões (+4,7%), enquanto o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.119,9 milhões ante R\$ 1.093,7 milhões em 2018 (+2,4%), com margem de 17,9% (-30 pbs).

No trimestre, despesas com vendas, marketing e logística ajustadas cresceram 30 pontos base para 39,2% da receita líquida. Em 2019, tais despesas ficaram em 41,0% da receita líquida (+20 pbs), praticamente estável ante o ano anterior, apesar do gradual aumento em investimentos de marketing incorridos no 3T.

As despesas administrativas, de P&D, TI e projetos alcançaram 14,2% da receita líquida (+30 pbs) no trimestre. Em 2019, tais despesas alcançaram 14,5% (+20 pbs), principalmente explicada por investimentos maiores em inovação, TI, projetos e despesas maiores com os planos de opções de ações.

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	4T-19	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
EBITDA Ex-IFRS 16	398,1	391,9	1,6	1.240,0	1.184,9	4,7
Outras Provisões	-	34,2	-	10,3	(34,0)	-
Créditos fiscais, recuperações e reversões de provisões	-	(57,2)	-	(130,5)	(57,2)	128,0
EBITDA Ajustado (comparável) (a)	398,1	368,9	7,9	1.119,9	1.093,7	2,4
<i>Margem Bruta</i>	68,9%	67,6%	1,3 pp	68,8%	68,5%	0,3 pp
<i>Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida</i>	39,2%	38,9%	0,3 pp	41,0%	40,8%	0,2 pp
<i>Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida</i>	14,2%	13,9%	0,3 pp	14,5%	14,3%	0,2 pp
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	20,5%	19,5%	1,0 pp	17,9%	18,2%	(0,3) pp

(a) EBITDA ajustado não exclui os efeitos do IFRS 15 uma vez que todos os períodos já incluem seus efeitos e portanto, estão em base comparável.

Natura – Latam: Crescimento de dois dígitos da receita e expansão do EBITDA

No 4T, a receita cresceu 10,6% em reais. Em moeda constante, a receita da Natura Latam teve crescimento robusto de 28,9%. No ano, a receita registrou aumento de 13,5% (+23,9% em moeda constante).

O número de consultoras aumentou 9,2% em relação ao 4T18 e o número de unidades vendidas cresceu 29,0%, impulsionados pela Argentina, bem como um forte e contínuo crescimento de receita no México e Colômbia. A Argentina manteve a tendência de fortes vendas, com crescimento acima da inflação, apesar de um cenário macroeconômico desafiador. A Natura passou a ser a marca preferida no país, e com isso alcançamos o primeiro lugar em preferência de marca em quatro dos cinco países onde operamos na Latam. Escalamos rapidamente a implementação das plataformas digitais móveis e atingimos quase 100% de utilização pelas consultoras (App + Web), contribuindo para um aumento significativo de sua produtividade.

Natura – Latam: Análise financeira

R\$ milhões	Resultado Natura - Latam					
	4T-19 ^a	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
Consultoras Total - final do período ('000)	708,7	644,8	9,9	708,7	644,8	9,9
Consultoras Total - média do período ('000)	703,7	644,4	9,2	666,6	623,8	6,9
Unidades Vendidas - itens para revenda (em milhões)	52,2	40,4	29,0	167,9	141,1	19,0
Receita Bruta	1.048,5	954,0	9,9	3.512,4	3.095,8	13,5
Receita Líquida	813,6	735,6	10,6	2.742,5	2.415,7	13,5
CMV	(309,5)	(271,9)	13,8	(981,5)	(824,8)	19,0
Lucro Bruto	504,1	463,8	8,7	1.761,0	1.590,9	10,7
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(347,0)	(298,8)	16,1	(1.156,4)	(1.008,4)	14,7
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(82,0)	(94,2)	(13,0)	(286,8)	(281,6)	1,8
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	(2,6)	(1,1)	130,5	(2,5)	(4,2)	(40,5)
Depreciação	14,9	8,7	71,6	41,4	30,8	34,2
EBITDA	87,3	78,3	11,5	356,7	327,5	8,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,0%</i>	<i>63,0%</i>	<i>(1,0) pp</i>	<i>64,2%</i>	<i>65,9%</i>	<i>(1,7) pp</i>
<i>Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida</i>	<i>42,7%</i>	<i>40,6%</i>	<i>2,1 pp</i>	<i>42,2%</i>	<i>41,7%</i>	<i>0,5 pp</i>
<i>Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida</i>	<i>10,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>(2,7) pp</i>	<i>10,5%</i>	<i>11,7%</i>	<i>(1,2) pp</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,6%</i>	<i>0,1 pp</i>	<i>13,0%</i>	<i>13,6%</i>	<i>(0,6) pp</i>

^(a) Excluindo os efeitos da norma contábil IFRS 16

As despesas com vendas, marketing e logística juntamente com as despesas gerais e administrativas ("SG&A") diminuíram 60 pbs ante o 4T18, correspondendo a 52,8% da receita líquida, refletindo os nossos esforços contínuos de aumento da eficiência operacional. No ano, estas despesas alcançaram 52,7% da receita líquida, comparada a 53,4% in 2018 (-70 pbs), confirmando a alavancagem operacional do negócio.

O EBITDA ficou em R\$ 87,3 milhões em 4T19 (+11,5%), com margem EBITDA de 10,7% (+10 pbs), resultado de uma margem bruta menor, principalmente devido à forte desvalorização do peso argentino.

Em 2019, o EBITDA alcançou R\$ 372,1 milhões (+8,9%), com margem EBITDA de 13,0% (-60 pbs).

The Body Shop: Forte crescimento de EBITDA com expansão da margem

No 4T, a The Body Shop reportou receita de R\$ 1.436,8 milhões, alta de 6,7% em reais (-1,2% em moeda constante), devido ao fechamento líquido de 24 lojas próprias nos últimos doze meses e à contínua desaceleração das vendas em Hong Kong. Excluindo Hong Kong, a receita líquida do 4T avançou 0,4% em moeda constante. Austrália e o Reino Unido foram destaques, com crescimentos de 14,0% e 5,4% no trimestre,

impulsionados pelo aumento de vendas nas lojas próprias e no canal de vendas diretas (At Home), registrando crescimento de dois dígitos. Em 2019, a receita líquida cresceu 6,3% em reais e 0,7% em moeda constante (+2,4% excluindo Hong Kong), enquanto o Reino Unido registrou forte crescimento de 8,8%.

O EBITDA no 4T19 atingiu R\$ 229,3 milhões, um crescimento de 9,8% em relação ao 4T18, com margem de 16,0% (+50 pbs). Já o EBITDA ajustado do 4T (que exclui custos de transformação e a baixa de ativos intangíveis relacionadas a contratos com sub-franqueados) foi de R\$ 263,9 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 18,4% (+20 pbs), mesmo diante dos eventos em Hong Kong. Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 399,5 milhões, com margem de 9,7% (+180 pbs), atingindo o *guidance* de margem EBITDA de 10% a 11% para o ano. O EBITDA ajustado para 2019 foi de R\$ 467,0 milhões, com margem de 11,3% (+90 pbs). Não obstante, o EBITDA nominal foi de £ 77,3 milhões, 6% abaixo do mínimo do *guidance* para 2019 de £82 milhões a £86 milhões, devido ao menor EBITDA em Hong Kong. Isto resultou da contínua instabilidade social que impactou o setor de consumo neste mercado, que tradicionalmente tem sido muito lucrativo para a empresa. Excluindo Hong Kong, a margem EBITDA ajustada teria sido de 18,9% no 4T e de 11,5% em 2019.

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	4T-19	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
EBITDA Ex-IFRS 16	229,3	208,8	9,8	399,5	305,8	30,6
Custos de transformação	18,7	36,1	(48,2)	51,5	98,5	(47,7)
Baixa de ativos intangíveis	15,9	-	-	15,9	-	-
EBITDA Ajustado (comparável)	263,9	244,9	7,8	467,0	404,3	15,5
<i>Margem EBITDA ajustada (comparável)</i>	<i>18,4%</i>	<i>18,2%</i>	<i>0,2 pp</i>	<i>11,3%</i>	<i>10,4%</i>	<i>0,9 pp</i>

Os custos com transformação no trimestre somaram R\$ 18,7 milhões, ou £3,8 milhões e R\$51,5 milhões, ou £10,7 milhões no exercício. Os custos totais desde 2018 alcançaram £30,6 milhões (dos quais £19,9 milhões incorridos em 2018 e £10,7 milhões em 2019), em linha com nossas estimativas de aproximadamente £30,0 milhões. Os custos divulgados no lançamento do Plano de Transformação foram totalmente incorridos, contribuindo para a entrega de uma contínua e bem-sucedida transformação da companhia. As iniciativas incluíram a otimização da distribuição de lojas, redução dos descontos e reestruturação organizacional, entre outras, resultando em uma operação mais eficiente.



O trimestre foi encerrado com 1.013 lojas próprias e 1.866 franqueadas, resultando no fechamento líquido de 56 lojas (próprias + franqueadas) desde o 4T18 e 170 lojas desde o final do 4T17. O quadro abaixo apresenta a evolução do número de lojas:

Lojas	Quantidade de Lojas The Body Shop						
	4T-19	3T-19	4T-18	4T-17	Var. vs. 3T-19	Var. vs. 4T-18	Var. vs. 4T-17
Próprias	1,013	1,006	1,037	1,099	7	(24)	(86)
Franquias	1,866	1,857	1,898	1,950	9	(32)	(84)
Total	2,879	2,863	2,935	3,049	16	-56	-170

Aesop: Forte crescimento em receita e EBITDA

A Aesop registrou crescimento de 25,7% no 4T19 em reais. Em moeda constante, o crescimento foi de 13,4%, com aceleração sequencial desde o 2T19, em todos os canais. As vendas das lojas exclusivas no conceito mesmas lojas cresceram 7,0% no trimestre. As Américas e a Ásia (Coreia, Taiwan e Japão) impulsionaram o crescimento das vendas, apesar da contínua desaceleração em Hong Kong. As vendas digitais também registraram forte crescimento, lideradas pela Ásia. Em 2019, a receita líquida em reais registrou aumento de 22,5% em BRL

(+12,3% em moeda constante), com vendas em mesmas lojas das lojas exclusivas subindo 8,0%. Excluindo Hong Kong, o crescimento teria sido de 17,0% no 4T e 15,8% no ano em moeda constante.

No 4T19, o EBITDA alcançou R\$124,4 milhões, com margem EBITDA de 27,5% (+360 pbs). Em 2019, o EBITDA alcançou R\$227,3 milhões, com margem EBITDA de 17,4% (+210 pbs).

A Aesop seguiu com expansão de suas lojas exclusivas, com a adição líquida de 20 novas unidades nos últimos 12 meses e 7 no último trimestre, totalizando 247 lojas, conforme abaixo:

Lojas	Quantidade de Lojas Aesop				
	4T-19	3T-19	4T-18	Var. vs. 3T-19	Var. vs. 4T-18
Exclusivas	247	240	227	7	20
Departamento	99	95	92	4	7
Total	346	335	319	11	27

3. Desempenho socioambiental

A Natura é a primeira empresa de beleza no Brasil a conquistar a Patente Verde do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), pelo uso de resíduos de ativos brasileiros de biodiversidade como insumos em seu processo de produção. A Natura terá o uso exclusivo da patente por vários anos. A companhia também instalou mais de 1,8 mil metros quadrados de painéis solares de última geração em um dos seus prédios administrativos em Cajamar. Atualmente este é o maior projeto do tipo no mundo. A tecnologia utiliza células fotovoltaicas com eficiência superior e menor impacto ambiental, feitas de materiais orgânicos, não tóxicos e recicláveis.

The Body Shop ganhou o Prêmio de Inovação em Plásticos da Ethical Corporation pelo programa de Comércio Justo de Plásticos com a Comunidade. No Natal, a The Body Shop fechou parceria com a Plan International como parte da campanha "Dream Big". Um total de £250 mil foi doado para a Plan International para apoiar dois projetos vocacionais específicos na Indonésia e Brasil. Os projetos proporcionarão treinamento para capacitação de mulheres jovens e as ajudarão em sua empregabilidade.

A Aesop deu grandes passos rumo a obter a certificação como Empresa B, apresentando uma avaliação prévia e completando uma análise de deficiências e um plano de projeto para 2020. A companhia completou suas primeiras auditorias globais de resíduos em seus escritórios e lojas e estima-se que 146 toneladas foram recolhidas. Além disso, funcionários no mundo inteiro se voluntariaram e doaram produtos para apoiar suas comunidades locais durante a temporada festiva do 4T.

Abaixo estão descritos os KPIs de sustentabilidade para a Natura:

Escopo	Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado		
				4T-19	4T-18	Destaque
Natura: Brasil + Latam	Índice de atingimento da Visão de Sustentabilidade ¹	%	100	70	-	Resultado parcialmente abaixo do planejado para o período em função da performance de Consumo de insumos da Amazônia e Emissão relativa de carbono abaixo da meta.
Natura: Brasil + Latam	Emissão absoluta de carbono (escopo 1, 2 e 3)	ton	-	326,212	333,183	Redução de 2% em relação ao período anterior devido aos resultados positivos na Latam com produtos de menor emissão de carbono, maior eficiência logística global e materiais impressos (revistas) global. Emissões relativas e absolutas não são diretamente comparáveis. As emissões relativas são influenciadas pela eficiência de faturamento e a absoluta por processos.
Natura: Brasil + Latam	Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO ₂ e/kg produto faturado	2,15	3,18	3,14	Aumento de 1% vs período anterior devido à performance do Brasil, parcialmente compensada pelos resultados positivos da Latam, com produtos de menor emissão de carbono, eficiência global em logística e material impresso (revistas) global.
Natura: Brasil	Consumo de insumos Amazônicos	% (R\$ insumos Amazônicos/R\$ total insumos)	30	17,7	18	Resultado relativo permanece em linha. O volume de compras de comunidades da Amazônia teve aumento absoluto de 15% devido a expansão do uso de ingredientes amazônicos nas marcas filhas.
Natura: Brasil	Volume acumulado de negócios Amazônicos ²	R\$ bilhões	1	179	151	Compromisso 2020 superado, ampliando o impacto positivo gerado para a região e as comunidades amazônicas
Natura: Brasil + Latam	Embalagens ecoeficientes ³	% (unid. faturadas emb. ecoef/unid. fat. totais)	40	19	22	Redução de 15% vs período anterior em função do mix de vendas, influenciado pelas Categorias Corpo e Cabelos, porém parcialmente compensado pela boa performance de vendas de refs Brasil e Latam.
Natura: Brasil	Coleta equivalente de embalagens	% (em ton eq. de embalagens geradas)	50	39	33	Resultado acima da meta devido à boa performance do programa Dê as Mãos para o Futuro, acima da meta para o período, enquanto o programa Elos se mantém alinhado à meta. Na LATAM, destaque para performance de Colômbia, Peru e Argentina.
Natura: Latam		-	20	-		
Natura: Brasil	Arrecadação Crer Para Ver	R\$MM	-	37,7	29,1	Recorde de arrecadação na linha Crer Para Ver devido a adequações no Movimento Volta às aulas, portfólio mais atrativo e iniciativas de ganho de produtividade com redução de estoque
Natura: Brasil + Latam	Índice de mulheres na liderança (nível diretoria e acima)	%	50	41,0	38	Aumento de 8% vs período anterior com avanços na representatividade de mulheres no Brasil. Resultado consistente e alinhado à estratégia de diversidade e inclusão.

¹ O Índice de atingimento da Visão considera o resultado alcançado até o momento dos 30 compromissos qualitativos e quantitativos da Visão de Sustentabilidade 2020.

² Volume de negócios amazônicos acumulado desde 2010

³ Embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de, no mínimo, 50% de peso em relação à embalagem regular/similar ou que apresentam 50% de sua composição com material reciclado pós-consumo e/ou material de origem renovável não celulósico, desde que não apresentem aumento de massa.

4. Desempenho da ação (NTCO3)

Como resultado da reestruturação organizacional, a incorporação das ações da Natura Cosméticos S.A. (NATU3) pela Natura &Co Holding S.A. (NTCO3) ocorreu em 17 de dezembro de 2019, quando os acionistas da Natura Cosméticos S.A. trocaram cada ação detida por um ação da Natura &Co Holding S.A. Em 18 de dezembro, as ações da Natura Cosméticos deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, e foram substituídas pela Natura &Co Holding S.A., sob o código NTCO3, integrante do segmento Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa da B3.

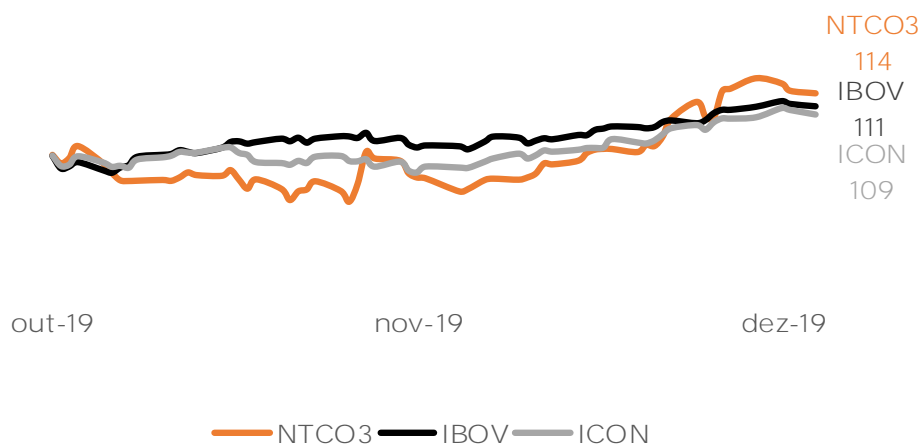
Ao final do 4T19, as ações da Natura &Co eram cotadas a R\$ 38,7, representando uma valorização de 14,2% no trimestre. O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 155,5 milhões (+84,8% vs. 4T18).

No ano, o papel teve valorização de 71,9%, ultrapassando os índices IBOV (+27%) e ICON (+51%), e o volume médio diário negociado totalizou R\$ 128,8 milhões, um salto de 117,8% ante 2018. O valor de mercado da companhia em 31 de dezembro de 2019 era R\$ 33,5 bilhões ante R\$19,4 bilhões em 2018 (+72,5%).

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da companhia era composto de 865.659.942 ações ordinárias (31 de dezembro de 2018: 431.239.264) após a bonificação em setembro de 2019 na proporção de uma ação bonificada para cada ação existente.

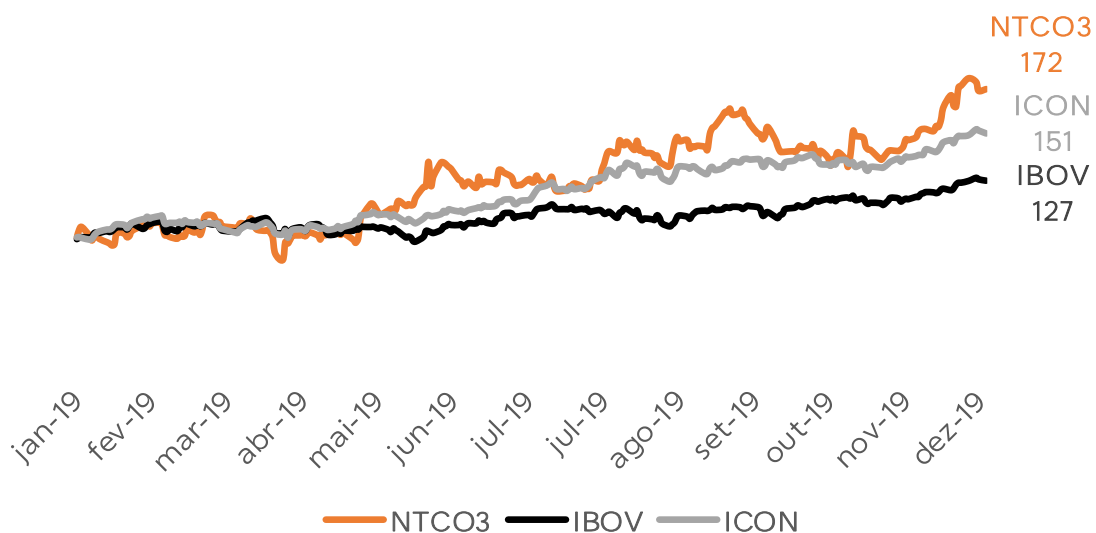
O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura &Co no 4T19. O gráfico reflete o ajuste na cotação histórica das ações resultante da bonificação de ações:

Desempenho 4T-19



Fonte: Bloomberg

Desempenho 2019



Fonte: Bloomberg

No dia 6 de janeiro de 2020, a Natura &Co começou a negociar American Depositary Receipts (ADRs) nível II, na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sob o ticker NTCO, onde uma ADR representa duas ações ordinárias. Isso veio após a conclusão aquisição baseada em ações da Avon, e acarretou na troca de 1 (uma) ação da Avon Products, Inc. (AVP) por 0,6 ação ordinária NTCO3 ou 0,3 ADR de NTCO.

5. Impacto da Norma IFRS 16 - Arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a adotar o pronunciamento contábil CPC O6(R2) / IFRS 16 – Arrendamento, que introduz um modelo único de arrendamento, substituindo as normas anteriores de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. A norma IFRS 16 busca determinar se um contrato contém um acordo de arrendamento ou se é um contrato de serviços. No caso do primeiro, o arrendatário deverá reconhecer os ativos, que devem ser depreciados, bem como os passivos oriundos de um arrendamento. Os impactos nas contas do grupo ocorrem principalmente com relação às lojas da Natura, The

Body Shop e Aesop, e aos centros de distribuição e escritórios da Natura Latam. Para mais informações, vide Notas 3.29 e 17 das informações contábeis consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta os impactos da norma IFRS 16 na demonstração de resultados.

R\$ milhões	4T-18	4T-19	4T-19 x 4T-18	Impacto IFRS 16						4T-19
	Consolidado (Reportado)	Consolidado (Excluindo IFRS 16)	Var. %	Natura Brasil	Natura Latam	Natura Outras	The Body Shop	Aesop	Impacto total IFRS 16	Consolidado (Reportado)
Receita Bruta	6.112,0	6.432,6	5,2	-	-	-	-	-	-	6.432,6
Receita Líquida	4.335,6	4.652,0	7,3	-	-	-	-	-	-	4.652,0
CMV	(1.264,0)	(1.292,6)	2,3	-	-	-	-	-	-	(1.292,6)
Lucro Bruto	3.071,6	3.359,4	9,4	-	-	-	-	-	-	3.359,4
Despesas com Vendas, Marketing e Logística a	(1.785,9)	(2.029,3)	13,6	(0,0)	1,2	(0,0)	23,2	7,0	31,4	(1.998,0)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos a	(703,6)	(650,1)	(7,6)	1,3	(0,4)	0,0	(2,2)	(1,2)	(2,4)	(652,5)
Despesas Corporativas	(39,7)	(38,8)	(2,2)	-	-	-	-	-	-	(38,8)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	37,3	(0,0)	-	-	-	-	2,0	-	2,0	2,0
Despesas com Aquisição	0,0	(37,5)	-	-	-	-	-	-	-	(37,5)
Custos de Transformação	(36,1)	(18,7)	(48,2)	-	-	-	-	-	-	(18,7)
Depreciação	171,0	159,5	(6,7)	9,8	7,0	(1,9)	90,2	33,2	138,3	297,9
EBITDA	714,6	744,5	4,2	11,1	7,8	(1,9)	113,3	39,0	169,3	913,88
Depreciação	(171,0)	(159,5)	(6,7)	-	-	-	-	-	(138,3)	(297,9)
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(107,6)	(251,7)	134,0	-	-	-	-	-	(23,2)	(274,9)
Lucro antes do IR/CSLL	436,0	333,3	(23,6)	-	-	-	-	-	7,8	341,1
Impostos sobre a constituição da Holding	0,0	(206,6)	-	-	-	-	-	-	0,0	(206,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,2)	(112,4)	107,3	-	-	-	-	-	0,2	(112,2)
Lucro Líquido Consolidado	381,7	14,3	(96,3)	-	-	-	-	-	8,1	22,3

^a Os ajustes referem-se ao efeito líquido da redução nas despesas com arrendamento e do aumento na depreciação. As despesas com arrendamento foram estimadas baseadas em valores pagos no trimestre de R\$169,3 milhões.

R\$ milhões	2018	2019	2019 x 2018	Impacto IFRS 16						2019
	Consolidado (Reportado)	Consolidado (Excluindo IFRS 16)	Var. %	Natura Brasil	Natura Latam	Natura Outras	The Body Shop	Aesop	Impacto total IFRS 16	Consolidado (Reportado)
Receita Bruta	18.562,0	19.708,1	6,2	-	-	-	-	-	-	19.708,1
Receita Líquida	13.397,4	14.444,7	7,8	-	-	-	-	-	-	14.444,7
CMV	(3.782,8)	(4.033,5)	6,6	-	-	-	-	-	-	(4.033,5)
Lucro Bruto	9.614,6	10.411,2	8,3	-	-	-	-	-	-	10.411,2
Despesas com Vendas, Marketing e Logística a	(6.066,6)	(6.640,6)	9,5	0,3	3,1	0,1	17,3	14,7	35,5	(6.605,1)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos a	(2.149,5)	(2.273,6)	5,8	0,7	0,7	0,0	6,2	(1,3)	6,3	(2.267,3)
Despesas Corporativas	(102,0)	(127,1)	24,5	-	-	-	-	-	-	(127,1)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	58,7	123,8	110,7	-	-	-	8,6	-	8,6	132,4
Despesas com Aquisição	0,0	(141,3)	-	-	-	-	-	-	-	(141,3)
Custos de Transformação	(98,5)	(51,5)	(47,7)	-	-	-	-	-	-	(51,5)
Depreciação	589,9	604,1	2,4	28,7	19,5	3,8	351,6	109,8	513,3	1.117,4
EBITDA	1.846,6	1.905,0	3,2	29,7	23,3	3,9	383,6	123,2	563,6	2.468,7
Depreciação	(589,9)	(604,1)	2,4	-	-	-	-	-	(513,3)	(1.117,4)
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(583,3)	(752,5)	29,0	-	-	-	-	-	(87,6)	(840,1)
Lucro antes do IR/CSLL	673,4	548,4	(18,6)	-	-	-	-	-	(37,3)	511,2
Impostos sobre a constituição da Holding	0,0	(206,6)	-	-	-	-	-	-	0,0	(206,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(125,0)	(151,0)	20,8	-	-	-	-	-	1,9	(149,1)
Lucro Líquido Consolidado	548,4	190,9	(65,2)	-	-	-	-	-	(35,4)	155,5

^a Os ajustes referem-se ao efeito líquido da redução nas despesas com arrendamento e do aumento na depreciação. As despesas com arrendamento foram estimadas baseadas em valores pagos no trimestre de R\$563,6 milhões.

6. Anexos

6.1 Balanço Patrimonial Consolidado – Inclui os efeitos da norma IFRS 16

ATIVO	Dezembro-19	Dezembro-18	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Dezembro-19	Dezembro-18
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	4.513,6	1.215,0	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.354,4	1.113,1
Títulos e valores mobiliários	1.025,8	1.215,4	Arrendamento mercantil	542,1	68,8
Contas a receber de clientes	1.685,8	1.691,6	Fornecedores e operações de "risco sacado"	1.829,8	1.736,8
Estoques	1.430,6	1.364,7	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	560,4	574,4
Impostos a recuperar	395,6	379,3	Obrigações tributárias	320,9	310,1
Imposto de renda e contribuição social	113,5	326,8	Imposto de renda e contribuição social	388,2	183,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	95,9	153,0
Outros ativos circulantes	265,2	263,0	Instrumentos financeiros derivativos	11,8	69,2
Total dos ativos circulantes	9.430,1	6.455,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18,7	20,4
			Outros passivos circulantes	396,4	338,2
NÃO CIRCULANTES			Total dos passivos circulantes	7.518,4	4.566,9
Impostos a recuperar	409,2	368,6	NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social	334,7	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.432,0	6.881,1
Imposto de renda e contribuição social diferido	374,4	398,4	Arrendamento mercantil	1.975,5	377,5
Depósitos judiciais	337,3	333,6	Obrigações tributárias	122,6	165,3
Instrumentos financeiros derivativos	737,4	584,3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	450,6	431,5
Títulos e valores mobiliários	7,4	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	201,4	241,4
Outros ativos não circulantes	83,8	51,6	Outros passivos não circulantes	121,7	141,8
Total dos ativos realizável a longo prazo	2.284,2	1.736,5	Total dos passivos não circulantes	10.303,7	8.238,6
Imobilizado	1.773,9	2.236,7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	5.076,5	4.950,5	Capital social	1.485,4	427,1
Direito de uso	2.619,9	-	Ações em tesouraria	0,0	(19,4)
Total dos ativos não circulantes	11.754,5	8.923,8	Reservas de capital	1.303,0	329,3
			Lucros acumulados	(149,0)	1.437,0
			Deságio em transações de capital	(92,1)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	815,0	492,2
			Total do patrimônio líquido	3.362,3	2.574,1
TOTAL DOS ATIVOS	21.184,5	15.379,5	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.184,5	15.379,5

Demonstração do Resultado Consolidado – Inclui os efeitos da norma IFRS 16

R\$ milhões	4T-19	4T-18	Var. %	2019	2018	Var. %
VENDAS BRUTAS						
Mercado Interno	2.751,9	2.690,6	2,3	8.907,8	8.576,0	3,9
Mercado Externo	3.661,0	3.405,0	7,5	10.739,0	9.936,3	8,1
Outras Vendas	19,7	16,4	20,3	61,3	49,7	23,4
RECEITA BRUTA	6.432,6	6.111,9	5,2	19.708,1	18.562,0	6,2
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(1.780,5)	(1.776,4)	0,2	(5.263,4)	(5.164,5)	1,9
RECEITA LÍQUIDA	4.652,0	4.335,4	7,3	14.444,7	13.397,4	7,8
Custo dos produtos vendidos	(1.292,6)	(1.263,9)	2,3	(4.033,5)	(3.782,8)	6,6
LUCRO BRUTO	3.359,4	3.071,5	9,4	10.411,2	9.614,6	8,3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.941,1)	(1.548,0)	25,4	(6.395,6)	(5.828,7)	9,7
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(695,6)	(743,2)	(6,4)	(2.405,6)	(2.251,3)	6,9
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(56,9)	(237,9)	(76,1)	(209,5)	(237,9)	(11,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(49,9)	1,2	-	(49,3)	(39,9)	23,4
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	616,0	543,5	13,3	1.351,2	1.256,7	7,5
Receitas Financeiras	682,1	734,7	(7,2)	1.955,8	2.056,4	(4,9)
Despesas Financeiras	(957,0)	(842,3)	13,6	(2.795,9)	(2.639,7)	5,9
IMPOSTOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA HOLDING	(206,6)	-	-	(206,6)	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	134,5	435,9	(69,1)	304,6	673,4	(54,8)
Imposto de renda e contribuição social	(112,2)	(54,2)	106,9	(149,1)	(125,0)	19,3
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	22,3	381,7	(94,2)	155,5	548,4	(71,6)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Inclui os efeitos da norma IFRS 16

R\$ milhões	2019	2018
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.334,0	1.808,9
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	(321,3)	(270,0)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	9,7	(0,4)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(27,2)	(36,5)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(66,4)	(31,0)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(134,6)	(22,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(493,9)	(604,2)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.300,4	844,3
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(586,4)	(485,0)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	22,7	6,6
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(7.161,5)	(8.483,7)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7.345,4	9.187,7
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	65,5	163,4
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(314,3)	389,1
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de arrendamento mercantil - principal	(497,9)	(46,2)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(2.643,6)	(6.552,2)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.346,1	5.015,3
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções	(2,6)	1,1
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(152,9)	(201,7)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	4,0	32,4
Recebimento pelo exercício de opções de ações	52,7	-
Aumento de capital	206,6	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.312,4	(1.751,4)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,1	39,9
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.298,5	(478,1)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.215,0	1.693,1
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4.513,6	1.215,0
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.298,5	(478,1)

6.2 Natura &Co – Demonstração do Resultado Consolidado Pró-forma 2019

R\$ milhões	Resultado 2019		
	Consolidado Pro-forma ²	Avon ²	Natura &Co Holding ²
Receita Bruta	43.452,5	23.744,4	19.708,1
Receita Líquida	32.942,2	18.497,5	14.444,7
CMV	(11.841,3)	(7.807,9)	(4.033,5)
Lucro Bruto	21.100,9	10.689,7	10.411,2
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(13.704,6)	(7.099,5)	(6.605,1)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(4.592,5)	(2.325,2)	(2.267,3)
Despesas Corporativas ^b	(268,7)	(141,6)	(127,1)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	458,7	326,3	132,4
Despesas com Aquisição ^c	(316,1)	(174,7)	(141,3)
Custos de Transformação	(601,2)	(549,7)	(51,5)
Depreciação	1.522,3	404,9	1.117,4
EBITDA	3.598,9	1.130,2	2.468,7
Depreciação	(1.522,3)	(404,9)	(1.117,4)
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(1.097,3)	(257,2)	(840,1)
Lucro antes do IR/CSLL	979,2	468,0	511,2
Impostos sobre a constituição da Holding	(206,6)	0,0	(206,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(599,6)	(450,5)	(149,1)
Lucro Líquido Consolidado	173,0	17,5	155,5
<i>Margem Bruta</i>	<i>64,1%</i>	<i>57,8%</i>	<i>72,1%</i>
<i>Despesas com Vendas, Marketing e Logística/Rec. Líquida</i>	<i>41,6%</i>	<i>38,4%</i>	<i>45,7%</i>
<i>Despesas Adm., P&D, TI e Projeto/Receita Líquida</i>	<i>13,9%</i>	<i>12,6%</i>	<i>15,7%</i>
<i>Despesas Corporativas</i>	<i>0,8%</i>	<i>0,8%</i>	<i>0,9%</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,9%</i>	<i>6,1%</i>	<i>17,1%</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,1%</i>	<i>1,1%</i>

¹ Exclui o efeito da Alocação do Preço de Compra ("PPA - Purchase Price Accounting")

² Inclui os efeitos do IFRS 16

Com o objetivo de alinhar as práticas contábeis da Avon com as práticas de Natura &Co, determinadas despesas da Avon foram reclassificadas entre as linhas da demonstração do resultado. As despesas anteriormente classificadas como ajustes não-GAAP e não-recorrentes na receita e no lucro foram reclassificadas para Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas.

Ajustes foram feitos para refletir as diferenças entre as práticas contábeis US GAAP adotadas pela Avon para o IFRS adotado por Natura &Co, como em arrendamentos, hiperinflação, planos de previdência e imposto de renda, entre outros. Estes ajustes não tiveram impacto líquido no lucro operacional em 2019.

7. Teleconferência e Webcast

natura & co

AVON   Aesop.

Natura &Co (B3: NTCO3 / NYSE: NTCO) convida você para participar da teleconferência sobre os resultados do 4T19:

Sexta-feira, 6 de março de 2020

09:00 Nova Iorque
11:00 Brasília
14:00 Londres

A teleconferência será em Inglês com tradução simultânea para o Português

Para conectar-se à teleconferência:
Brazil - ligação grátis 0800 761 0710
EUA - grátis: +1 (888) 771 4371 / Local +1 (847) 585 4405
U.K. - grátis: 0808 238 9578 / Local 0 203 147 4818

Código da conferência: Natura &Co
Para acessar o webcast: **Clique aqui**

A Divulgação dos Resultados do 4T19 ocorrerá no dia 5 de março, quinta-feira, após o fechamento do mercado, em natu.infoinvest.com.br.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia informa que estará em período de silêncio, de 20 de fevereiro de 2020 até a divulgação dos resultados.

Natura&Co Equipe de RI | ri@natura.net

Transmissão ao vivo pela internet: <https://natu.infoinvest.com.br>

8. Glossário –

EBITDA ajustado: exclui os efeitos não considerados como usuais, recorrentes ou não-comparáveis entre os períodos analisados

APAC: Ásia e Pacífico

ARS: Peso argentino

AUD: Dólar australiano

B3: Bolsa de Valores de São Paulo

Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

PBS: Pontos base = 1 ponto percentual x 100

BRL: Real brasileiro

CDI: Certificado de depósito interbancário

HPPC: Sigla que designa o mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (em inglês CFT = Perfumaria, Cuidado Corporal e Hidratação, Maquiagem (ex-Unhas), Cuidados Faciais, Cabelos (ex-Colorações), Sabonetes, Desodorantes, Cuidado Masculino (ex-lâminas de barbear) e Proteção Solar

CMV/ CPV: Custo das Mercadorias Vendidas/ Custo dos Produtos Vendidos

Moeda constante ou taxa de câmbio constante: quando a taxa de câmbio utilizada na conversão cambial para a moeda funcional é a mesma para todos os anos de comparação, excluindo efeitos de variação cambial

EBITDA: sigla em inglês para Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização

EMEA: Europa, Oriente Médio e África

EP&L: Lucro & Prejuízo Ambiental (ou "contabilidade ambiental")

Conversão cambial: conversão de valores de uma moeda estrangeira para a moeda funcional da entidade

GBP: Libra esterlina

G&A: despesas gerais e administrativas

GEE: Gases de Efeito Estufa

Hiperinflação: indicadores de cenários hiperinflacionários incluem a inflação acumulada ao longo de três anos próxima ou superior a 100%; quando as taxas de juros, preços e salários são reajustados por um índice, entre outros

ICON: índice de Consumo da bolsa de valores B3, que visa monitorar a variação das ações mais negociadas e que mais representam o consumo ciclo e não cíclico

Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses

IBOV: O Índice Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e lista as principais empresas no mercado de capital brasileiro

IFRS - International Financial Reporting Standards, normas contábeis internacionais

Latam: utilizada muitas vezes para se referir aos países onde a Natura está presente: Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru.

Bases comparáveis: aplicável à mensuração do crescimento entre itens comparáveis.

Consultora Natura: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura.

Programa Natura Crer Para Ver (CPV): Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas Consultoras e Consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

Instituto Natura: organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

NYSE: Bolsa de Valores de Nova York

MRPC: Material Reciclado Pós-Consumo

P&L: do inglês Lucro & Prejuízo, ou Resultado.

PLR: Participação de funcionários nos lucros e resultados

DVGA: despesas com vendas, gerais e administrativas

SM&L: Despesas com vendas, marketing e logística

SSS: Vendas mesmas-lojas

Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil - majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

Rede de Relações Sustentáveis: Modelo comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da Consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

Mercado Alvo: Refere-se aos dados de mercado alvo da SIPATESP/ABIHPEC. Considera somente os segmentos nos quais a Natura atua. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

TBS: The Body Shop.

UOI: Lucro operacional ajustado.

9. Aviso Legal

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Natura, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da administração da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e termos similares escritos identificam afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que incluem, entre outras, o impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus concorrentes, aprovação regulamentar, variação cambial, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pro forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e que, portanto, não foram submetidas à auditoria. Este relatório encontra-se atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Equipe de Relações com Investidores
Tel.: +55 (11) 4389-7881

ri@natura.net

natura & co